

A verdade sobre a reportagem da CMTV

Como é público e em geral do conhecimento dos nossos sócios e de todos os interessados sobre a problemática do apoio a idosos, foi difundida e profusamente publicitada pelo canal de televisão CMTV, na véspera das Eleições para os Órgãos Sociais de Inválidos do Comércio, uma reportagem sobre o Lar, que fazia crer, através de imagens e declarações, que os nossos residentes vivem em condições sub-humanas, em que as casas de banho foram substituídas por baldes nos quartos e que, no Lar, há zonas onde os residentes coabitam com ratos, entre outras mentiras.

Tal reportagem e a promoção difundida ao longo do dia anterior e até no próprio dia das eleições, não podem ser desligadas do processo eleitoral, tanto mais que, entre os declarantes, estavam candidatos a posições de responsabilidade da Lista B concorrente, que assim se associaram a esta caluniosa campanha. Para reforçar a associação da reportagem à campanha eleitoral e ao apoio à Lista B, recorda-se a forma absolutamente discriminatória como foram divulgadas as Listas concorrentes. Esta campanha vergonhosa e baseada em mentiras já mereceu o veemente repúdio de todos os membros da Assembleia de Freguesia do Lumiar, onde Inválidos do Comércio estão sediados, tendo o próprio Presidente da Junta feito uma intervenção indignada sobre a ocorrência.

Felizmente, a maioria dos sócios não se deixou enganar, mobilizou-se e derrotou maioritariamente, com o seu voto, os promotores da manipulação de informação.

Quais eram as denúncias

Para esclarecer a verdade sobre as principais denúncias feitas, transcrevemos as respostas mais relevantes do Relatório da inspeção de carácter urgente, desencadeada pelo NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS do Instituto da Segurança Social, no próprio dia em que passavam as notícias, às perguntas ou afirmações de uma jornalista da CMTV :

1) A Segurança Social tem conhecimento que existem utentes/residentes, cerca de 89, a viverem em condições verdadeiramente sub-humanas?

Em algumas Alas da Instituição, nomeadamente no Pavilhão Casanova e na Ala Joaquina Costa Dias Ferreira, as casas de banho foram substituídas por baldes dentro dos quartos, despejados apenas no dia seguinte.

2) Há zonas onde os residentes coabitam com ratos.

No relatório de 6 de julho de 2021 a que nos referimos, são mencionadas inspeções recentes, no período da pandemia, entre março e outubro de 2020, constatando terem-se *observado adequadas condições de alojamento dos utentes e exterior com áreas de lazer e descanso devidamente acondicionadas.*

E, referindo em particular uma inspeção realizada a 22/10/2020, escrevem:

A Instituição apresenta boas condições de acolhimento e o exterior tem áreas de lazer e descanso devidamente acondicionadas. De março a julho registou um número elevado de casos COVID. Embora não se registem casos desde essa altura as medidas e recomendações estão a ser cumpridas. Mantém montado com 42 camas o espaço COVID.

A Inspeção da Segurança Social desmente as acusações

Retomando a inspeção realizada na véspera das Eleições, relatam:

Todos os espaços observados - quartos, instalações sanitárias, salas de refeições e salas de estar, entre outros - estavam limpos e sem quaisquer odores desagradáveis, havendo registos de higienização atualizados.

Os quartos estavam arejados e nas instalações sanitárias estavam carregados os dispositivos de sabonete líquido, sendo que as de utilização comum dispõem de dispositivos de toalhetes de papel, enquanto nas instalações sanitárias privativas dos quartos se observou a presença de toalhas em tecido.

Os utentes estavam regularmente higienizados, vestindo roupa adequada para o tempo que se fazia sentir. Em conversa com três utentes do Pavilhão António Casanova, os mesmos referiram tomar banho todos os dias, após a sessão de ginástica.

Relativamente a esta questão, cumpre referir que todas as instalações sanitárias do Pavilhão António Casanova como as da Ala Joaquina Costa Dias Ferreira, tal como das restantes Alas, estão em funcionamento, tendo-se observado utentes a utilizá-las, não se confirmando, que tenham sido *substituídas por baldes dentro dos quartos.*

Mais adiante, relevam as conclusões:

*Relativamente aos factos denunciados, apurou-se que 88 utentes - do Pavilhão António Casanova (com 59 utentes) e os da Ala Joaquina Costa Dias Ferreira (com 29 utentes) - **não vivem em condições verdadeiramente sub-humanas**, como denunciado, **não sendo verdade que as instalações sanitárias tenham sido substituídas por baldes dentro dos quartos, estando todas em funcionamento.***

Porém, apurou-se existirem bacias hospitalares em alguns quartos de utentes autónomos, dada a inexistência em três Alas/setores da Instituição (Pavilhão António Casanova, Ala Joaquina Costa Dias Ferreira e Ala Ricardo Covões) de quartos com instalação sanitária privativa.

Esses bacias são despejados e desinfetados quer no período noturno, em caso de necessidade, mas sobretudo logo pela manhã aquando das higiene matinais, não tendo sido detetados nos quartos e noutros compartimentos quaisquer maus odores, não colocando, a utilização desses bacias, em causa as condições de higiene.

*Por outro lado, **não se comprovou a existência de zonas onde os residentes coabitam com ratos.** Com efeito, apesar de não terem sido observados pelas Inspetoras indícios da existência de roedores, a verdade é que estando as instalações inseridas numa quinta, surgem, por vezes, este tipo de animais, tendo sido tomadas as necessárias providências para a sua prevenção e eliminação através da celebração de contrato com uma empresa especializada de controlo de pragas que vem efetuando, periodicamente, inspeções e tratamentos, a última das quais a 18/06/2021.*

A verdade vencerá

Para que não restem dúvidas, há na Instituição 84 quartos com casa de banho privada e, nas Alas em que isso não acontece, do total de 21 casas de banho, 15 tiveram obras de remodelação total entre 2018 e 2021 e as restantes estão em bom estado ou tiveram alguns melhoramentos.

Foi assim, com argumentos maliciosos e altamente desprestigiante para Inválidos de Comércio, que alguns associados, que se candidataram com promessas de querer “Prestigiar a instituição”, a denegriram e causaram fortes danos a esta quase centenária Associação que desde sempre, com o prestígio que lhe é reconhecido, se empenhou em garantir bem-estar e apoio aos mais desfavorecidos.

Todos juntos, vamos demonstrar a verdade e reconquistar o lugar, digno de crédito e da apreciação positiva de quem nos conhece e de todos os que, voluntária e desinteressadamente dão o seu trabalho em ações sociais e solidárias.

A Direção